

# B O M P A S T O R S . A .

CNPJ: 81.309.825/0001-94

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

## DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

ATIVO	Nota	2017	2016	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2017	2016	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2017	2016
		Explicativa				Explicativa		Lucro (prejuízo) líquido do exercício antes do IR e da CS		
CIRCULANTE				CIRCULANTE					<u>348.531,59</u>	<u>388.556,17</u>
Caixa e equivalentes de caixa	(3)	57.276,68	47.910,24	Fornecedores	(7)	2.108,25	1.980,00	(Aumento) redução dos ativos	<u>348.531,59</u>	<u>388.556,17</u>
Contas a receber de clientes	(4)	60.000,00	43.500,00	Obrigações fiscais e tributárias	(8)	8.410,00	14.800,20	Contas a receber de clientes	(16.500,00)	35.500,00
TOTAL DO ATIVO		<u>117.276,68</u>	<u>91.410,24</u>	TOTAL DO PASSIVO		<u>10.518,25</u>	<u>16.780,20</u>	Despesas Antecipadas	-	87,05
CIRCULANTE				CIRCULANTE				(16.500,00)	<u>35.587,05</u>	
NÃO CIRCULANTE				PATRIMÔNIO LÍQUIDO				Aumento (redução) dos passivos		
Outros empréstimos a receber	(5)	2.330.000,00	2.050.000,00	Capital social	(10.a)	1,00	1,00	Fornecedores	128,25	207,00
Imobilizado	(6)	170.164,48	170.164,48	Reservas de capital		772.438,31	772.438,31	Imposto de renda e contribuição social pagos	(38.745,60)	(54.018,68)
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		<u>2.500.164,48</u>	<u>2.220.164,48</u>	Reservas de lucros	(10.c)	1.834.483,60	1.522.355,21	Demais obrigações fiscais e tributárias	<u>(4.047,80)</u>	<u>1.124,05</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>2.617.441,16</u>	<u>2.311.574,72</u>	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.606.922,91</u>	<u>2.294.794,52</u>	Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	<u>289.366,44</u>	<u>371.455,59</u>
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.617.441,16</u>	<u>2.311.574,72</u>	FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
								(Concessão) Amortização de empréstimos	<u>(280.000,00)</u>	<u>(400.000,00)</u>
								Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	<u>(280.000,00)</u>	<u>(400.000,00)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

## DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	Nota	2017	2016	RECEITAS	2017	2016	AUMENTO (REDUÇÃO) NO CAIXA E EQUIVALENTES NO EXERCÍCIO	2017	2016
		Explicativa				Explicativa			
RECEITA BRUTA				Vendas de mercadorias, produtos e serviços	<u>474.000,00</u>	<u>506.000,00</u>			
Locação de bens	(11)	474.000,00	506.000,00	INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	<u>474.000,00</u>	<u>506.000,00</u>			
Impostos sobre vendas	(11)	(17.301,00)	(18.469,00)	Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	60.000,02	58.666,86			
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		<u>456.699,00</u>	<u>487.531,00</u>	Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>37.262,84</u>	<u>31.178,14</u>			
Custo dos bens locados	(11)	(60.000,02)	(58.666,86)		<u>97.262,86</u>	<u>89.845,00</u>			
LUCRO BRUTO		<u>396.698,98</u>	<u>428.864,14</u>	VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>376.737,14</u>	<u>416.155,00</u>			
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS Gerais e administrativas	(12)	(42.358,87)	(32.433,34)	VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	376.737,14	416.155,00			
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		<u>354.340,11</u>	<u>396.430,80</u>	VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	<u>0,02</u>	<u>-</u>	SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	1,00	772.438,31
RESULTADO FINANCEIRO				Receitas financeiras	<u>0,02</u>	<u>-</u>	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-
Despesas financeiras	(13)	(5.808,54)	(7.874,63)	VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>376.737,16</u>	<u>416.155,00</u>	Reservas	-	-
Receitas financeiras	(14)	<u>0,02</u>	<u>-</u>	DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	<u>0,02</u>	<u>-</u>	Impostos, taxas e contribuições	-	-
RESULTADO OPERACIONAL		<u>348.531,59</u>	<u>388.556,17</u>	Impostos, taxas e contribuições	58.958,40	64.877,80	Federais	58.958,40	64.877,80
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		<u>348.531,59</u>	<u>388.556,17</u>	Estaduais	5.096,03	1.213,20	Estaduais	5.096,03	1.213,20
Imposto de renda e contribuição social correntes	(9)	(36.403,20)	(38.860,80)	Municipais	<u>64.054,43</u>	<u>66.091,00</u>	Municipais	<u>64.054,43</u>	<u>66.091,00</u>
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		<u>312.128,39</u>	<u>349.695,37</u>	Remuneração de capitais de terceiros	<u>554,34</u>	<u>368,63</u>	Juros	<u>554,34</u>	<u>368,63</u>
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$		<u>0,11</u>	<u>0,13</u>	Juros	<u>554,34</u>	<u>368,63</u>	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-
				Remuneração de capitais próprios	<u>312.128,39</u>	<u>349.695,37</u>	Reservas	-	-
				Lucros retidos / prejuízo do exercício	<u>312.128,39</u>	<u>349.695,37</u>	SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1,00	772.438,31
					<u>376.737,16</u>	<u>416.155,00</u>	Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-
							Reservas	-	-
							SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1,00	772.438,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

	Capital social	Reservas de capital	Reservas de Lucros		Lucros acumulados	Total
			Reserva de investimentos	Outras reservas		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	1,00	772.438,31	1.172.659,84	-	-	1.945.099,15
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	349.695,37	349.695,37
Reservas	-	-	349.695,37	-	(349.695,37)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	1,00	772.438,31	1.522.355,21	-	-	2.294.794,52
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	-	-	-	-	312.128,39	312.128,39
Reservas	-	-	312.128,39	-	(312.128,39)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	1,00	772.438,31	1.834.483,60	-	-	2.606.922,91

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia, com sede em Curitiba - PR, foi constituída em 27 de dezembro de 1968, tendo como objetivo a administração, locação, compra e venda de imóveis próprios.

### 2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A escrituração contábil foi realizada em conformidade com a NBC TG 1000 - Modelo contábil para pequenas e médias empresas.

#### 2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado do exercício.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - Compreendem os saldos de depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do exercício, e possuem vencimentos inferiores há 90 dias ou sem prazos fixados para resgate, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

b) **Contas a receber** - As contas a receber são registradas e mantidas nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. O ajuste a valor presente do saldo de contas a receber de clientes não é relevante devido ao curto prazo de sua realização. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

c) **Ajuste a valor presente** - Não é reconhecido o ajuste a valor presente para os elementos integrantes do ativo e passivo decorrentes de operações de longo prazo, ou de operações de curto prazo, por não haver efeitos relevantes, tomando-se por base a data de origem da transação.

d) **Imobilizado** - Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados ao valor de custo, deduzidos de depreciação e da perda por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizadas prospectivamente. Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

e) **Redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis** - no final de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

f) **Imposto de renda e contribuição social** - São calculados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, com base nas alíquotas de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000,00, e de 9%, respectivamente.

g) **Ativos e passivos sujeitos a atualização monetária** - Os ativos e passivos em reais e sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis. Os ganhos e as perdas das variações monetárias são reconhecidos no resultado pelo regime de competência.

h) **Contas a pagar aos fornecedores** - As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no

curso normal de negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

i) **Provisões** - As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

j) **Ativos e passivos não circulantes** - Compreendem os bens e direitos realizáveis e deveres e obrigações vencíveis após doze meses subsequentes a data base das referidas demonstrações financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, se aplicável, até a data do balanço.

k) **Receitas dos serviços vendidos** - As receitas decorrentes dos serviços vendidos são integralmente reconhecidos no resultado do exercício somente quando:

- A Companhia efetuou os serviços vendidos;
- A Companhia não mantém envolvimento continuado na gestão dos serviços vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais serviços;
- O valor dos serviços pode ser mensurado com confiabilidade;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluirão para a Companhia; e
- Os custos incorridos ou a que serão incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade.

A receita dos serviços vendidos inclui a locação de bens.

l) **Instrumentos financeiros** - Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: ativo financeiro ou passivo financeiro mensurado pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros e disponíveis para a venda.

m) **Uso de estimativas** - A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando estimativas e julgamentos de eventos contábeis, a exemplo da definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir das estimativas.

### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2017	2016
Bancos - contas correntes	<u>57.276,68</u>	<u>47.910,24</u>
	<u>57.276,68</u>	<u>47.910,24</u>

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2017	2016
Locação de bens	<u>60.000,00</u>	<u>43.500,00</u>
	<u>60.000,00</u>	<u>43.500,00</u>

O contas a receber de clientes tem a seguinte composição por idade de vencimento:

	2017	2016
A vencer	<u>60.000,00</u>	<u>43.500,00</u>
	<u>60.000,00</u>	<u>43.500,00</u>

### 5. OUTROS EMPRÉSTIMOS A RECEBER

	2017	2016
Outros empréstimos a receber	<u>2.330.000,00</u>	<u>2.050.000,00</u>
	<u>2.330.000,00</u>	<u>2.050.000,00</u>

### 6. IMOBILIZADO

	2017		2016		Taxas anuais de depreciação %
	Custo	Depreciação Acumulada	Custo	Depreciação Acumulada	
Terrenos	170.164,48	-	170.164,48	-	-
Edificações Máquinas e Equipamentos	806.654,72	806.654,72	806.654,72	806.654,72	10
Móveis e Utensílios	266.415,18	266.415,18	266.415,18	266.415,18	10
	<u>254.350,21</u>	<u>254.350,21</u>	<u>254.350,21</u>	<u>254.350,21</u>	10
	<u>1.497.584,59</u>	<u>1.327.420,11</u>	<u>1.497.584,59</u>	<u>1.327.420,11</u>	

De acordo com o CPC 27 e ICPC 10, a Companhia optou por não reavaliar seus ativos imobilizados na data de transição pelo valor justo, optando por manter o custo de aquisição do imobilizado, não possuindo diferença significativa entre os valores contábeis dos bens registrados nas demonstrações financeiras e os seus respectivos valores justos.

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

### 7. FORNECEDORES

Possui giro médio de 28 dias, compreendendo contas a pagar a fornecedores e prestadores de serviço de assessoria e consultoria, dentre outros prestadores de serviços.

### 8. OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS

	2017	2016
PIS e COFINS	<u>730,00</u>	<u>1.587,75</u>
IOF	-	<u>3.190,05</u>
Imposto de renda e Contribuição social	<u>7.680,00</u>	<u>10.022,40</u>
	<u>8.410,00</u>	<u>14.800,20</u>

### 9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES

	2017		2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta sujeita ao percentual de 8%	-	-	-	-
Receita bruta sujeita ao percentual de 32%	474.000,00	474.000,00	506.000,00	506.000,00
Resultado da receita bruta ajustado	151.680,00	151.680,00	161.920,00	161.920,00
Rendimentos e ganhos líquidos renda fixa	-	-	-	-
Demais Receitas	-	-	-	-
Alíquota de 15% e 9% respectivamente	(22.752,00)	(13.651,20)	(24.288,00)	(14.572,80)
Adicional federal 10%	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(22.752,00)</u>	<u>(13.651,20)</u>	<u>(24.288,00)</u>	<u>(14.572,80)</u>

O regime de tributação da companhia é o Lucro Presumido.